INVESTIGAÇÃO SOBRE O APRENDIZADO DO REPERTÓRIO PIANÍSTICO: CONTRIBUIÇÕES DOS ESTUDOS OBSERVACIONAIS

Benjamim Freitas Barth[2], Luís Cláudio Barros[3]

1 Vinculado ao projeto "A pesquisa empírica sobre o planejamento da execução instrumental: Um estudo crítico-reflexivo de pesquisas publicadas entre 2008 e 2020"

[2] Acadêmico do Curso de Bacharelado em Música (Opção Piano) – Bolsista voluntário
[3] Orientador, Departamento de Música – CEART – luisclaudiobarros@yahoo.com.br

O ditado popular "a prática leva a perfeição", apesar de muito conhecido, não descreve apropriadamente o processo de aprendizagem do piano. A performance musical, por mais orgânica e espontânea que soe, é na verdade resultado de horas de estudo minucioso e inúmeras repetições, que quando propriamente conjecturadas culminam no fazer musical. Porém, um estudo que ignore questões qualitativas, priorizando grandes quantidades de prática puramente motora, dificilmente levará a um resultado artístico significante, além na maioria das vezes tornar o processo tedioso e frustrante. Então podemos partir do pressuposto de que uma prática deliberada é essencial para a execução de qualidade.

A linha de pesquisa que estuda a prática deliberada é chamada por Gabrielsson (2003) de *Performance Planning* (aqui traduzido para Planejamento da Execução Musical). Segundo Gabrielsson, essa linha pertence à área de Práticas Interpretativas e engloba todas as etapas da preparação do repertório pianístico, indo da leitura inicial da obra até a performance final da mesma.

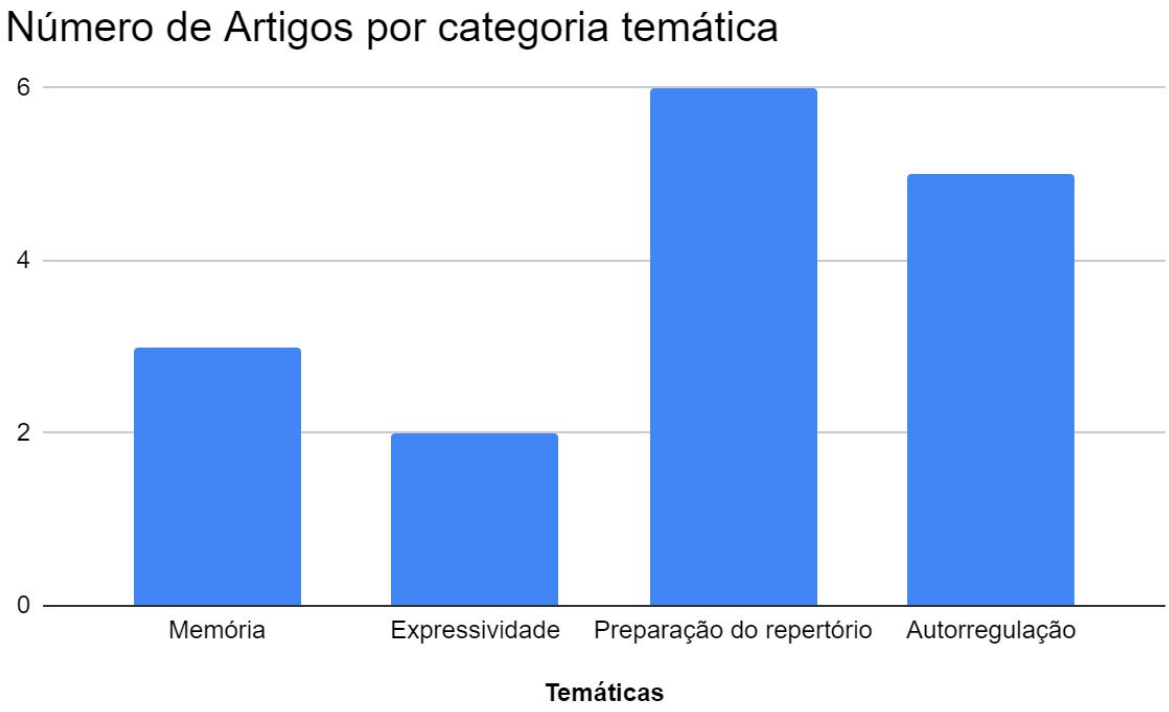
A presente pesquisa bibliográfica examina a linha do Planejamento da Execução a partir do resultado de pesquisas empíricas que utilizaram como método os estudos observacionais da prática pianística. A escolha por examinar essa linha de pesquisa está no fato de que a área de Práticas interpretativas é carente de referencial teórico empírico quando comparada às outras áreas do conhecimento. Esta realidade é verificada ao notar que a linha do Planejamento da Execução tem grande parte de seus referenciais formado por trabalhos puramente teóricos, como os de Cortot (1928), Neuhaus (1958) e Leimer e Geiseking (1950), sendo baseados nas suas experiências como pianistas e professores, sem, contudo, terem comprovação empírica. Nesse contexto, é uma linha investigativa com muito material temático a ser examinado por pesquisas observacionais, de modo a validar ou não suas teorias e estratégias de estudo.

Um dos objetivo deste trabalho é identificar para quais caminhos e direções investigativas a linha do Planejamento da Execução aponta, principalmente em relação à colaboração interáreas e aplicação da metodologia de estudos observacionais na pesquisa sobre a prática instrumental. Objetiva-se também realizar o mapeamento temático dos trabalhos, visando estabelecer um banco de dados de problemas de pesquisa com potencial para serem examinados por estudos empíricos a nível de pós-graduação. Considerando o que foi dito anteriormente, essa pesquisa poderá trazer contribuições para a área da didática do instrumento, auxiliando alunos e professores na busca por incluir referencial teórico interáreas sobre a prática instrumental, bem como fornecer um panorama da produção científica de ponta na linha do Planejamento da Execução.

O delineamento metodológico consiste na procura de artigos publicados em língua inglesa nos principais periódicos da linha do Planejamento da Execução. Foram estabelecidos dois parâmetros para a seleção dos artigos: ter amostragem que incluísse pianistas e utilizar estudos observacionais como principal método de pesquisa, incluindo estudos longitudinais, estudo de caso e multicasos. Foi delimitado como recorte temporal o período de 2008 a 2020, para fins de continuidade da pesquisa de doutorado de Barros (2008) - meu orientador neste trabalho.

Com relação a estrutura, a pesquisa foi dividida em duas partes: a primeira (estágio atual da pesquisa e ao qual se refere esse resumo) foi construída a partir da coleta dos artigos em vinte periódicos internacionais e organização e tabulação quantitativa desse material, já a segunda (próxima etapa) trata da análise qualitativa e teórico-reflexiva, a qual será realizada por meio de um fichamento detalhado de cada artigo e do cruzamento e diálogo dessa produção científica, a partir das questões elencadas no projeto de pesquisa.

Tabela 1. Informações gerais para contextualização da pesquisa.



Palavras-chave: Estudos Observacionais; Prática Pianística; Pesquisa em música; Aprendizado Instrumental.